

## Descolonização do conhecimento

### Os Griôs

Durante muito tempo a história do povo negro vem sendo contada pela perspectiva da história de brancos. Um dos mecanismos que apagam toda a ancestralidade dos povos que ajudaram a formar nosso país, impedindo dessa maneira a perpetuação de sua cultura e história.

Assim, podemos destacar toda a importância e significado que o mestre griô tem dentro das sociedades africanas. O griô é aquele responsável por transmitir os ensinamentos culturais de seus grupos étnicos. Os Griôs são considerados muito sábios e respeitados, transmitem seus conhecimentos de forma oral, histórias essas que são passadas de pai para filho, carregando consigo a identidade de cada povo. Eles guardam suas histórias, genealogia e são um registro vivo de seus instrumentos, elementos e rituais de iniciação.

### 200 anos de qual Brasil

As histórias que conhecemos da abolição da escravidão e independência do Brasil, nos leva a acreditar que esses processos foram atos heroicos de figuras que durante muito tempo, oprimiram e destruíram culturas de povos negros e indígenas. O Brasil carrega em seu passado diversos conflitos e movimentos de resistência protagonizados pela população negra e marginalizada a fim de buscar para si condições mais humanas de vida. Ainda assim, nosso país homenageia com estátuas, ruas e livros de história aqueles que carregam em sua história o sangue do povo negro. Povo esse que participou da construção do país, enquanto lutava para que sua cultura e identidade não fosse apagada de nossa história. Assim, o bicentenário da independência do Brasil é o momento ideal para nos questionarmos: 200 anos de qual Brasil?

### A participação da população negra na formação do Brasil

Nossa mesa principal do primeiro dia de evento, traz como tema de discussão "A participação da população negra na formação do Brasil". Durante os anos de escravidão no Brasil, estima-se que foram trazidos da África cerca 4 milhões de pessoas. Essas populações, vieram de partes diferentes e trouxeram consigo diversidade cultural, marcadas por suas identidades próprias. Não apenas durante o processo de escravidão, mas em toda a construção do país, houve um apagamento da história desses povos. Mas, ainda com toda a tentativa de opressão, sem a resistência e luta de pessoas negras, e a pluralidade cultural que se formou o país, esse não seria o Brasil que conhecemos. Não deixe prestigiar um dos primeiros momentos de nosso evento, que traz consigo uma importante discussão para conhecer nossa história.